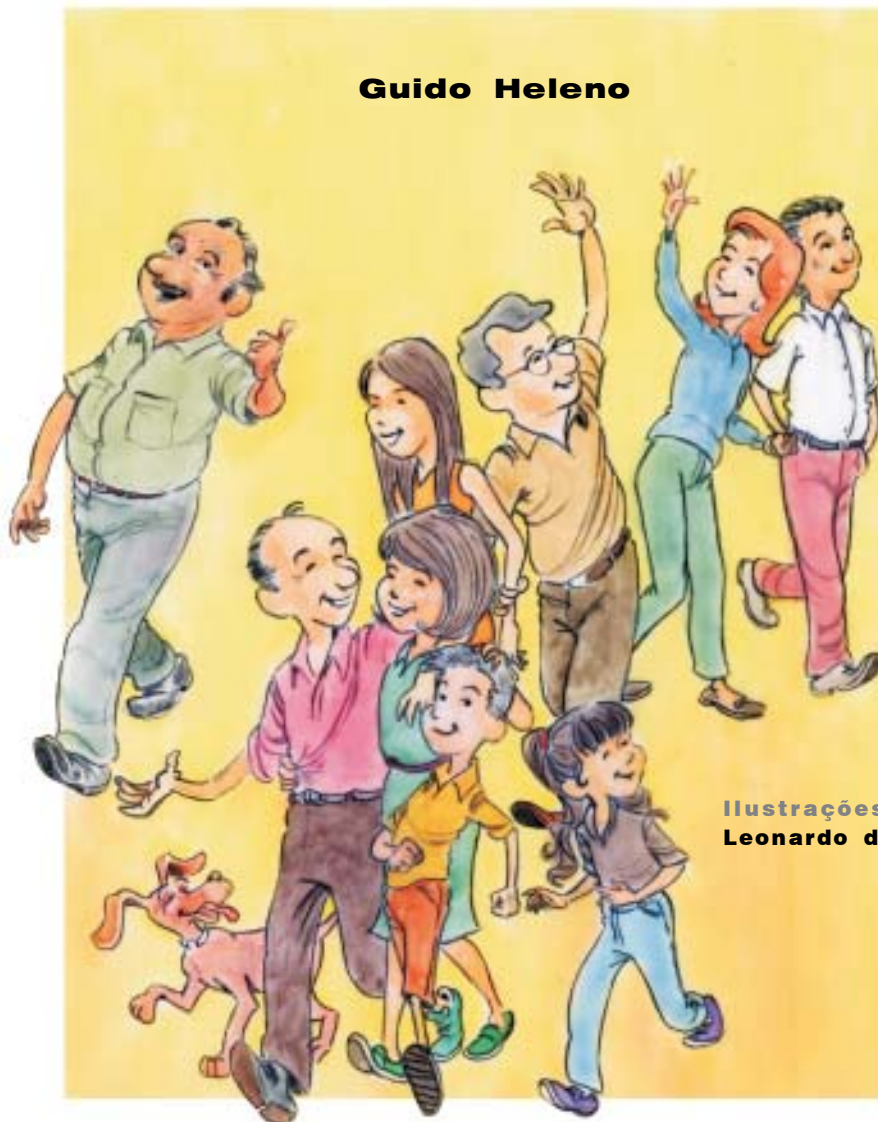


*Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*

*Prefeitura Municipal de Patos de Minas
Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer*

Série Educação e Cidadania
**O negócio é
fazer negócios**

Guido Heleno



Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2004

Exemplares desta publicação podem ser solicitados na:

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W 3 Norte (final)
Caixa Postal: 040315
CEP 70770-901 - Brasília - DF
Fone: (61) 448-4236
Fax: (61) 340-2753
vendas@sct.embrapa.br
www.sct.embrapa.br

Prefeitura Municipal de Patos de Minas

Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer
Rua Tenente Bino, 32, sala 11
CEP 38700-108 Patos de Minas, MG
Fone: (34) 3822-9660
Fax: (34) 3822-9676
semec@patosdeminas.mg.gov.br

Coordenação editorial

Edson Junqueira Leite
Lucilene Maria de Andrade

Edição e coordenação pedagógica

Elisa Guedes Duarte

Co-autoria e orientação técnico-pedagógica

Gisele Damasceno
Marluci Castro
Vicente Guedes

Revisão de texto

Corina Barra Soares

Projeto gráfico da série e capa

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

1ª edição

1ª impressão (2004): 1.500 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação – CIP
Embrapa Informação Tecnológica.

Heleno, Guido.

O negócio é fazer negócios / Guido Heleno ; ilustrações de Leonardo de Andrade. — Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2004.

54 p. : il. color. — (Série educação e cidadania)

ISBN 85-7383-240-1

1. Pequena empresa. 2. Educação comunitária. 3. Literatura infanto-juvenil. I. Andrade, Leonardo de. II. Título. IV. Série

CDD 338.04 (21.ed.)

© Embrapa 2004

Apresentação

Esta publicação é parte de um projeto concebido e executado pela Prefeitura Municipal de Patos de Minas, Minas Gerais, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa –, que participou deste empreendimento fornecendo suporte metodológico, contribuindo com sugestões de implantação, gestão e avaliação e provendo de informações técnico-científicas.

A preocupação com o ensino praticado nas escolas do campo, especialmente na busca de novas formas de intervenção e abordagem do contexto rural, além de meios de valorização da família agricultora, deu origem ao **Projeto Educação Familiar Rural – EdufaRural** – construído no espaço rural patense, desde 2002. Tal projeto visa envolver as comunidades com um “fazer educativo” que atenda a seus interesses e necessidades. Deriva do reconhecimento, por parte da Administração Municipal de 2001—2004, da importante função dos agricultores familiares para a economia, a sociedade e a cultura do município. Também decorre da constatação de que a gente do campo é determinante para o processo de desenvolvimento sustentável. Reúne todo um trabalho de estratégias, que incorporaram adequação curricular, aulas em forma de projetos diversos, dias de campo, palestras, pesquisas escolares e demais ações educativas sobre produção agrícola, criação animal, proteção ao meio ambiente e preservação cultural. Tudo isso, é claro, convivendo com os conteúdos curriculares universais.

A Embrapa busca, pela pesquisa e desenvolvimento, novos caminhos, com o objetivo de tornar a vida no campo mais harmônica e produtiva. Cooperar, assim, para a promoção da qualidade de vida daqueles que sustentam o Brasil com um trabalho árduo e incessante. À iniciativa de fomentar o desenvolvimento rural sustentável, em cooperação com a municipalidade de Patos de Minas, somaram-se novos propósitos, relacionados à educação escolar. É o reconhecimento de que, do processo de desenvolvimento, o componente humano está no centro, e que a educação e o trabalho digno são condições de humanização.

Este produto editorial representa, assim, um compromisso interinstitucional, cujos parceiros somam forças na construção de soluções qualificadas para

os complexos desafios do desenvolvimento, tendo como enfoque a cidadania da família do campo em harmonia com o meio ambiente.

O livro possui vida própria, mesmo sendo componente do Projeto EdufaRural. Integra a série Educação e Cidadania, que tem por objetivo a valorização de saberes locais. Essa série é resultado de uma construção coletiva, da qual participaram educadores, escritores, ilustrador e pesquisadores em desenvolvimento rural e meio ambiente. Como trabalho pioneiro não pretende ser completo nem isento de falhas. Sabe-se que, em seu trajeto, o livro será avaliado e redirecionado, como, aliás, acontece com toda obra humana. Os parceiros ficam antecipadamente gratos a quem apresentar sugestões para enriquecê-lo.

O material paradidático, de apoio aos educadores que atuam no Ensino Fundamental do meio rural, virá acompanhado por um caderno de exercícios que, longe de pretender exaurir todas as possibilidades, objetiva oferecer um guia para o trabalho docente.

A meta é o aprimoramento da formação do homem e da mulher do campo, como cidadãos de primeira classe, capazes de viver no meio rural e no urbano, de forma competente para transformar a sociedade e construir a história.

Clayton Campanhola
Diretor-presidente da Embrapa

José Humberto Soares
Prefeito de Patos de Minas

Aos alunos

*Este livro traz
pequenos retratos da vida
do dia-a-dia
das coisas corriqueiras às mais ousadas
que vão tecendo a história
que vão contando histórias...
Deixe se envolver
confundir-se
com essas tantas pessoas
que nele habitam...
Aqui tudo é permitido
vibrar com suas conquistas
chorar – mesmo que às escondidas
por qualquer motivo
que aflore a emoção
entre franzir a testa
nos momentos de desafios
e tocar em frente
(fazendo – refazendo – atando – destatando
usando a imaginação
somando forças
concretizando a cooperação)...
Vá, coragem!
Promova mudanças!
Está em suas mãos
Desvende – vivencie – descubra – recrie
Se assim o desejar.*

“Vem, vamos embora,
que esperar não é saber.
Quem sabe faz a hora,
não espera acontecer.”

Geraldo Vandré



Um dia repleto de lembranças

Sentada em frente a sua casa, dona Leda bordava uma blusa, sem descuidar dos filhos, Luís e Tininha.

– Cuidado pra não se machucarem!

– Eu sei me cuidar... Mas a Tininha...

A resposta do irmão fez a menina diminuir a força das balançadas. Nada satisfeita, além de fazer uma careta bem feia para Luís, xingou-o, em voz baixa:

– Seu enxerido!

Luís riu da careta feita pela irmã. Gostava muito da Tininha. As raras brigas que tinham eram briguinhas bobas, sem importância. Na verdade, eles eram muito unidos e amigos.

A mãe continuou a bordar. Era uma das mais famosas bordadeiras da região. Sua irmã, Lia, que morava na cidade, sempre trazia encomendas. Já havia bordado até o vestido de noiva da filha de um vereador. Tinha aprendido a bordar ainda menina, antes mesmo de aprender a ler e a escrever. Uma arte ensinada pela avó. Ao pensar na avó Antonieta, os olhos da mulher encheram-se de lágrimas. Quanta saudade!

De repente, suspendeu o trabalho e ficou olhando as crianças brincar. Teria que deixar o bordado de lado por uns dias. Tinha três dias, até domingo, para preparar a festinha de aniversário dos filhos.

Os dois nasceram naquela mesma casa. Primeiro o Luís. Dois anos depois, no mesmo dia, 15 de setembro, nascia a Cristina, a Tininha.

O aniversário dos dois filhos, coincidindo em dia, lhe dava uma vantagem: fazia uma única festa para dois aniversariantes. Seria uma festa simples, como em todos os anos. Mas capricharia nos doces, nas quitandas e no bolo de aniversário.